

de sua existencia; deixára para coordenal-os, no descanso do retiro, ao qual as exigencias de sua saúde o condemnarão antes de tempo.

Restituído a vida civil no mez de Abril de 1857, Dutroulau foi immediatamente chamado medico-inspector dos banhos de mar de Dieppe, e conquistou rapidamente, n'esta carreira nova, uma alta posição medica e novos titulos scientificos. No fim de alguns annos, porém, viu-se obrigado a abandonar esse cargo por molestia. Foi no momento em que se offerecia para elle a mais brilhante perspectiva do futuro, que sua existencia findou. Membro da sociedade de medicina dos hospitaes e da sociedade hydrologica, official da Legião de honra, a porta da Academia de medicina hia se abrir para elle, que já tinha dado a seus trabalhos a distincção a mais lisongeira; elle tinha a esperanza de ser collocado na frente do serviço sanitario, quando foi preciso renunciar a todos estes sonhos de ambição para vir pedir ao solo natal um restabelecimento com o qual não devia mais contar.

É d'esta época, de 1866, que data o começo d'esta lenta agonia de seis annos que acaba de se terminar. Durante seis annos nós o vimos lutar contra a morte com a energia de um sabio, com uma calma, uma força d'alma que não o abandonarão um instante, admiravelmente auxiliado, n'esta suprema hora, pela mulher que elle havia tomado por companheira, e cujo espirito e coração estavam na altura dos seus.

Oxalá que nossas lagrimas e nossa sympathia possam dar algum alivio a sua profunda dôr! E nós, senhores, guardemos a lembrança do medico distincto, do sabio de primeira ordem que acabamos de perder, e ao qual é mister dar um ultimo adeos.

« Adeos, Dutroulau, adeos, meu velho amigo! (Trad. por Amancio Caldas).

VARIÉDADE

CHRONICA

Nomeação de Oppositor da Secção Cirurgica.—Por decreto de 24 do corrente foi nomeado Oppositor da Secção de sciencias chirurgicas na Faculdade de Medicina desta Cidade o Dr. Alexandre Afonso de Carvalho.

Fallecimento.—No dia 21 do corrente fal-

leceu de um antigo padecimento pulmonar o Dr. Manoel Genesio de Oliveira. Doutorou-se em 1842.

Decomposição do chloroformio.—Diz-nos o *Boletim* da sociedade de pharmacia de Bruxellas, que os professores Dr. Meyer, Dr. Lobe, Gille e Hoger, teem tido occasião de observar diferentes porções de chloroformio decomposto espontaneamente, e por conseguinte, prejudicial para os usos anesthetics, a que com tanto proveito se emprega tão precioso medicamento. A alteração espontanea do chloroformio julga-se fora devida em geral a acção directa da luz, e ao accesso do ar atmospherico, o que prova a necessidade de recommendar que seja conservado em frascos escuros, e bem tapados: sem embargo, os mesmos observadores teem encontrado chloroformio decomposto, que estava guardado com todos as condições, que a sciencia exige.

O chloroformio ensaiado tinha um pezo especifico de 17,5° cent.—1,496. Exalava, logo que se destapava o frasco, grande quantidade de gaz chlorhydrico anhydro, em tal excesso, que approximando-se uma pena molhada em ammoniaco se formavam mui abundantes vapores de chlorureto ammonico: seu cheiro era suffocante: o gaz chlorhydrico foi saturado por sufficiente quantidade de magnesia, e assim mesmo o cheiro se conservou desagradavel, e continuou a excitar a tosse.

Pela distillação se obteve chloroformio, que tinha o mesmo cheiro, ficando uma pequena quantidade do liquido, cujo pezo especifico era de 1,5, com cheiro suffocante analogo ao do acido chlorhydrico. Diluido n'agua se lhe encontrou acido formico, chloro-acetico, e chlorhydrico, denotando que tinha havido alguma oxydação pelo oxygenio do ar.

Julgam estes chimicos que este chloroformio teria sido preparado com o alcool metilico, e com chloruretos de cal mui saturados de chloro, rasão porque nos aconsellham e recommendam que seja o pharmaceutico quem o prepare, tendo previamente a certeza da pureza do alcool, assim como do chlorureto de cal, que tem de empregar.

Nervalgia syphilitica notavel.—O Dr. Anstie communicou á sociedade de clinica de Londres (Clinical society) um caso de ne-

vralgia dos tres ramos do 5.º par, que reapareceu sob a influencia da syphilis n'uma pessoa, que já antes havia soffrido aquella mesma doença. Havia soffrido aquella mesma doença. Havia anesthesia completa do lado da face affectada e que não excedia a linha mediana; paralysisia completa dos 3.º e 6.º pares: perda do gosto na metade da lingua, perda do olfacto nos dois lados e contracção do musculo masseter. A nevralgia e a anesthesia cederam rapidamente á acção do iodureto de potassio e conjunctamente desappareceram todas as complicações com excepção da paralysisia ocular, que ainda persistia no momento da communicação.

O Dr. Hughlings Jackson, referindo-se a este caso, fez notar a coincidência da nevralgia facial da região doente, e disse suppor que a persistencia da perda, ainda que parcial, da sensibilidade dependia da alteração das fibras nervosas, e que a nevralgia, sobretudo se era paroxystica, provinha de que as cellulas ganglionares, que estavam em relação com a fibras intactas, se haviam conservado no estado de integridade.

Facto analogo se dá muito frequentemente nas convulsões dos musculos imperfeitamente paralyzados: seria conveniente por isso saber-se o estado do masseter e do musculo temporal. Disse suppor tambem que a perda do cheiro dependeria de uma nevrite do nervo olfactivo analogo á nevrite do nervo optico, e que por isso, teria sido conveniente fazer-se o exame ophthalmoscopico, porque não obstante o estado da visão talvez se tivesse encontrado uma grave nevrite optica. Em alguns casos de doenças cerebraes, já se tem encontrado a perda de sensibilidade olfactiva conjunctamente com amaurose dependente de nevrite optica. O Sr. Lawson disse que, em geral, decorrem annos desde as primeiras manifestações da syphilis até a paralysisia dos musculos do olho.

O Dr. Burzard disse, que tendo em vista a lesão do 3.º, 5.º, 6.º e provavelmente tambem do 4.º pares de um lado, é mais facil suppor que a influencia syphilitica tambem invadiu o 1.º par, do que attribuir exclusivamente á lesão do 5.º par a perda do cheiro nos dois lados.

O Dr. Clarter, que declarou ter visto uma vez o doente em questão disse que a quèda da palpebra superior era completa e que não tinha sido possivel proseguir no exame ocular.

Em resposta a uma observação do Dr.

Feroter, o Dr. Anstie disse não haver duvida alguma de que o doente tivera syphilis. Quanto á perda do olfacto, attribuindo-a a lesão do 5.º par, não admirava que ella so-breviesse nos dois lados.

Não fez o exame do olho pelo ophthalmoscopio; mas suppõe que nada haveria de anormal do lado da retina; comtudo não se teria dispensado do exame ophthalmoscopico, se tivesse conhecimento já dos factos do Dr. Jackson.

O Dr. Hughlings Jackson referiu tambem á Society clinica um caso de hemiplegia direita acompanhada de perda da palavra (aphasia quasi completa) que suppoz devida a amollecimento por trombose, attribuindo esta á lesão de alguma arteria sob a influencia da syphilis, de que o doente tinha varios outros symptommas. Não quer elle referir-se ao que alguns medicos chamam *endarterite*, a qual consideram como consequencia da syphilis, mas sim ao que se pôde designar com o nome de *nodosidades arteriaes* (nodes of arteries). Insistiu sobre a importante consideração de que as affecções syphiliticas « dependem realmente, mais de um modo indirecto, das alterações produzidas pela syphilis »; de que em alguns casos e « de hemiplegia syphilitica » as condições pathologicas do centro nervoso de que depende a paralysisia, são exactamente as mesmas motivadas pelo embolismo. Curam-se rapidamente, disse elle, paralysisias dos nervos cranianos dependentes da acção directa da syphilis sobre os feixes nervosos; mas, para curar certos casos de hemiplegia syphilitica, é preciso fazer mais do que combater a syphilis, e muitas vezes o resultado é negativo.

O Dr. Gull disse, a respeito d'este caso, que o iodureto de potassio não cura os effeitos da syphilis.

O Dr. Carter expoz a narração de um caso, em que a syphilis foi tratada, com feliz exito, pelo iodureto; fazendo notar que este medicamento cessou de produzir effeito, logo que appareceu a hemiplegia.

Oxydo de zinco.—Obtem-se n'um perfeito estado de pureza calcinando duas partes de sulphato de zinco, e uma de carbonato de soda anhydro, cujo producto se trata depois pela agua. Este facil e bom processo é devido ao Sr. Brunmer.

Movimento de cada enfermaria						Em todas as enfermarias					Observações									
ENFERMIARIAS		Existão	Entrarão	Sairão	Fallecerão	Existem	MOVIMENTO													
							DOENTES	Existão	Entrarão	Sairão	Fallecerão	Existem								
MEDICINA	S. Francisco.....	27	431	349	89	20	Homens..	131	1.452	1.200	267	116	<p>Hemiplegias (fal. 2). Hematocoe vaginal. Hematemese. Hepatisação pulmonar (fal. 1). Hemicranea. Hipertróphia do coração (fal. 1). Hernia inguinal. Hematuria. Hipertróphia do baço. Herpes syphilitico. Hydropicardios (fal. 4). Intoxicações saturninas (fal. 6). Imbecilidade (fal. 6). Insuficiencias aorticás (fal. 6). " tricuspidés (fal. 1). " mitraes (fal. 1). " auriculo-ventriculares (fal. 1). Indigestões. Inflamação do tecido celular do calcaneo. " dos conductos lacrimaes. Inanições (fal. 2). Idiotia (fal. 2). Insolação. Infeccção putrida (fal. 1). Inercia intestinal. Irrites syphiliticas. Kisto do ovario (fal. 1). Keratitis. Kisto hydatico (fal. 1). Keloide. Leucorrhæas. Lumbagos. Lymphangites. Luxações caxo-femoral. " scapulo-humeras. Meningites (fal. 2). Manias agudas (fal. 1). " chronicas. Monomania aguda. Metríte puerperal. " chronica. Metrorrhagia. Nephritis. Nevralgia sciatica. Necroses do osso. " do maxillar inferior. " dos ossos proprios do uaris. " da tibia. " da grande artella. " da aboboda palatina. " da phalangeta auricular. Orrhea. Otitis. Orchites. Ovarites. Úlcera syphilitica. Ophthalmias. Pneumonias agudas. " chronicas (fal. 4). Pleurisias agudas. Pleurodynias. Periostoses. Pleuro-pneumonias (fal. 2). Partos naturaes. Paralysias beribericas (fal. 1). Paraplegias (fal. 1). Pharyngite chronica. Prurigo. Placas mucosas. Paraphimoses. Phyrinsis. Phlegmão diffuso (fal. 1). Polypo naso-pharyngeo. Phimoses. Paralysia da beziça. Panarícios. Pneumorrhagias. Pterygeon.</p>							
	S. José.....	35	334	264	79	26									Mulheres..	126	614	428	218	94
	S. Vicente.....	22	151	117	50	6														
	S. Christovão.....	6	13	7	7	5														
	S. João.....	43	60	25	45	33														
Assumpção. 1.ª.....	46	351	224	134	39															
Somma.....	179	1.340	986	404	129	TOTAL..	257	2.066	1.628	485	210									
CIRURGIA	S. Fernando.....	31	356	321	26	40						<p>A mortalidade nas enfermarias de Medicina no presente anno foi de 20 %; nas do Cirurgia de 10 %; e no movimento geral de 21 %. A variola desenvolveu-se epidemicamente durante o mez de abril. Entrarão para este hospital 148 doentes affectados de tal molestia, e alguns que aqui já estavam em tratamento de outras molestias foram tambem affectados, tendo ao todo fallecido 68. A impossibilidade actualmente, de deixar o hospital de receber doentes de variola, e a falta de uma ou duas enfermarias especiaes para esta molestia, são a causa de ficarem misturados com outros os doentes que entrão affectados d'aquella molestia. Estabelecido assim o contagio do mal, result'a que os doentes que não forem vaccinados são accommetidos de variola, e ás vezes, já no decurso de uma boa convalescença, morrem victimas de semelhante flagello, como infelizmente tem succedido por mais de uma vez. A creação pois, de duas enfermarias para esta molestia, uma destinada aos homens e outra ás mulheres, é uma urgente necessidade. A febre amarella começou a desenvolver-se tambem epidemica no ancoradouro do porto no mez de março. Entrarão para este hospital no dito mez e foram tratados na enfermaria do antigo recolhimento, 11 doentes: d'estes fallecerão 4. Já no anno passado foram tambem tratados naquelle enfermaria 25 doentes, dos quaes fallecerão 8. Parecendo portanto que a febre amarella pretende manifestar-se periodicamente entre nós, e sendo inconveniente a boa hygiene d'este hospital tratar-se aqui taes doentes, representei em data de 20 de Março ao Illm. Sr. Mordomo sobre este assumpto, e por ordem do Exm. Sr. Provedor de 22 do mesmo mez, deixou o hospital de receber mais algum, que foram depois recolhidos ao Lazareto. As molestias que mais predominaram, como sempre, foram a tuberculose pulmonar, o rheumatismo articular, a variola, as ulceras syphiliticas e em geral a syphilis debaixo de todas as suas manifestações morbidas. Apresentarão-se a consulta da Sala do Banco, onde foram receitados e curados pelo Medico Interno, 326 doentes; a muitos d'estes o Hospital forneceu os preciosos medicamentos. Praticaram-se tambem na Sala do Banco, pelo Medico Interno, muitas operações de pequena cirurgia, taes como: aberturas de abscessos, de panarícios, de bubões, extirpações de tumores de varias naturezas, operações do beico de lebre, suturas de diferentes especies, reduções de luxações, applicações de aparelhos em varias fracturas, catheterismos da uretra, extracções de corpos extranhos nas fossas nasaes e nos conductos auditivos. A enfermaria d'Assumpção 1.ª é quem apresenta maior mortalidade. É isso devido a entrarem para ella mulheres quasi sempre em adiantado e gravissimo estado de molestia e muitas vezes mesmo moribundas. A enfermaria de S. João recebe tambem quasi sempre mulheres velhas, decrepitas, idiotas e mendigas, que, com quanto entrem com molestias, ás vezes incuráveis, o Hospital não pôde deixar de recebê-las, uma vez que estas infelizes completamente abandonadas á miseria e ao infortunio procurão este asylo da Caridade como um refugio onde se abriguem. O estado sanitario do hospital foi sempre bom, graças ao acceito e cuidados da administração para a boa hygiene do estabelecimento. Seria contudo uma reforma importantissima e mesmo necessaria, a remoção d'este Hospital para outro edificio mais apropriado a esse servico, e onde podessem desenvolver-se os melhoramentos indispensaveis, e essencialmente reclamados pela Sciencia e pelo bem-estar da humanidade desvalida aqui abrigada. Bahia e Hospital da Caridade 1 de Julho de 1871. DR. JOSÉ IGNACIO DE OLIVEIRA, Medico interno. (Extr. do Livro 1.º do Registro Clinico).</p>								
	S. Vicente.....	10	167	142	16	19														
	Assumpção 2.ª.....	37	203	179	39	22														
Somma.....	78	726	642	81	81															
Total.....	257	2.066	1.628	485	210															
MOLESTIAS TRATADAS																				
Anemias (fallecerão 21)		57	Carié dos ossos iliacos.		1	Edoema do pulmão (fal. 1)		1												
Asthmas		6	Catarrho uterino e ulcera recto-vaginal.		2	Enterocolites chronicas (fal. 2)		7												
Ascites (fal. 6)		11	Colites		6	Escarlatinas		7												
Arthritides syphiliticas		5	Congestões pulmonares.		2	Febres typhoides (fal. 3)		4												
Apoplexias cerebraes (fal. 4)		7	" cerebraes (fal. 2)		4	Febres intermitentes		75												
Anasarcas (fal. 6)		12	" dos rins		1	" typhicas (fal. 9)		18												
Abscessos		43	" hemorrhoideal.		2	" amarillas (fal. 4)		11												
Acootusans		7	Carcinoma do utero (fal. 1)		1	" ephemerás		9												
Amolecimentos cerebraes (fal. 3)		6	" do ovario (fal.)		1	" biliosas (fal. 2)		6												
Adynmias (fal. 4)		11	Conjunctivites		4	" gastricas		2												
Anthrax		2	Cataractas		2	" adynamicas		2												
Amygdalites		7	Choroidite chronica com atrophia da pupilla		1	" remittentes biliosas (fal. 1)		2												
Amauroses		2	" cerebraes		1	" cerebraes		2												
Afinações mentaes (fal.)		2	Callos inflamados		2	Feridas por armas de fogo		3												
Amenorrhæa		1	Cachexias syphiliticas		1	" simples		34												
Aneurisma da arteria axillar		1	Demencia		1	" contusas.		17												
Amblyopia		1	Decrepitades (fal.)		26	" penetrante do pharynge (fal.)		1												
Atrophia muscular		1	Delirium tremens		2	" penetrante do abdomen		1												
Aneurisma do tronco tibio-peroneano.		1	Dores esteocopas.		36	" por esmagamentos		3												
Bronchites.		56	Dores rheumaticas.		30	" penetrante do peito		1												
Bronchites asthmaticas		3	Diarrheas chronicas (fal. 30)		45	Fracturas do femur.		5												
Blenorrhagias.		22	Diarrheas colligativas (fal.)		11	" do cubito		1												
Balanite ulcerosa.		1	Dartros		15	" do radio		1												
Beriberis (fal. 2)		3	Destramento		1	" da tibia		2												
Broncho-pneumonias.		2	Dysenterias (fal. 6)		11	" do collo do femur (fal.)		7												
Bubões.		24	Dyspepsias		7	Fistulas do anus.		2												
Bichos nos pés		1	Diabetes		2	" recto-vaginaes		2												
Boubas.		1	Dilatação aortica (fal.)		1	" recto-vesicars		1												
Canceros venreos.		45	Dysmenorrhæa		1	" penianas e escrotales		1												
" da mama (fal. 3)		5	Embarços gastricos		65	" do prepucio.		2												
" da lingua (fal.)		1	Erysipelas (fal. 3)		15	Furunculos		6												
" do penis		3	Enterite chronica		1	Glossite		1												
Chloroses.		15	Entencionamento pelo leadano		1	Gastro-enterites chronicas (fal. 9)		11												
Chloro-anemias		6	Estreitamentos da urethra		3	Gastrites		10												
Cirrroses do figado (fal.)		11	" aorticos (fal. 3)		15	Gastro-entero-colitico chronicus (fal.)		4												
Constipações do ventre		20	" do recto (fal.)		17	Gastralgias		2												
Colicas		2	Engorgitamento do baço		6	Gangrena do pulmão (fal.)		1												
Colicas hepaticas.		3	Erythemas		11	" da pé (fal. 2)		6												
Cephalalgias		7	Enteralgia		20	" do escroto (fal. 1)		7												
Cystites		3	Epilepsias (fal. 2)		2	" da bocca. (fal.)		1												
Carié do femur		1	Encephalite (fal. 1)		3	" da perna (fal.)		1												
" dos ossos do tarso		1	Engorgitamentos do figado.		7	" do penis.		4												
" dos ossos do carpo		1	Entrenenamento pelo arsenico (fal. 1)		3	Hypoemias intertropicas (fal. 10)		2												
" das costellas		1	Escorbuto		1	Hepatitis agudas (fal. 2)		16												
" do maxillar inferior		1	Eczemas		1	Hepatitis chronicas (fal. 10)		16												
		1	Escrofulas (fal. 1)		1	Hysterias		5												
		1	Elephantiasis dos Arabes (fal. 1)		1	Hydro-thorax (fal. 2)		3												
		1	Exostoses (fal. 1)		1	Hydroceles.		3												